

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de Reunião nº 01

Em 25/01/2024 iniciou-se por meio presencial a reunião do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

- 1 – Certificação dos membros do Comitê de Investimentos;**
- 2 – Call com a BB Asset;**
- 3 - Relatório gerencial final de 2023.**

1 – Certificação dos membros do Comitê de Investimentos.

Informamos aos colegiados e demais interessados que todos os membros do Comitê de Investimentos do IPRESB finalizaram o ano de 2023 aprovados nas novas certificações emitidas pela Totum e Abipem atendendo a legislação e confirmando o compromisso de todos os membros deste Comitê com o nosso instituto.

2 – Call com a BB Asset.

O Comitê de Investimentos esteve reunido com uma das maiores distribuidoras de ativos e valores mobiliários do universo dos RPPS para trazer uma visão macroeconômica e as expectativas da casa para fundamentar as discussões e tomada de decisão nos investimentos para o ano de 2024. A reunião com a BB Asset foi representada pelo sr. Matheus Batista e Lucas Oliveira.

3 - Relatório gerencial final de 2023.

Depois de três exercícios consecutivos sem o cumprimento da meta conseguimos em 2023 entregar a meta atuarial estabelecida. Com a divulgação do IPCA do mês de dez/2023 em 0,56% nossa meta atuarial fechou em 10,02% para o referido ano. Nossa performance no mês de dez/2023 foi de 1,40% fechando o ano com uma performance de 12,29% cumprindo 123% da meta atuarial para o exercício.

O ano de 2023 encerrou com as principais regiões do mundo lidando com diferentes desafios em termos de juros e inflação. Enquanto EUA, Europa e Brasil buscavam a queda da inflação, a China buscava estimular sua economia com vistas a domar os persistentes índices de deflação vistos neste ano de 2023.

A inflação na maior economia global encerrou o ano de 2023 em 3,4%, alta de 0,3% em relação ao mês anterior, e bem abaixo dos 6,5% no encerramento de 2022.

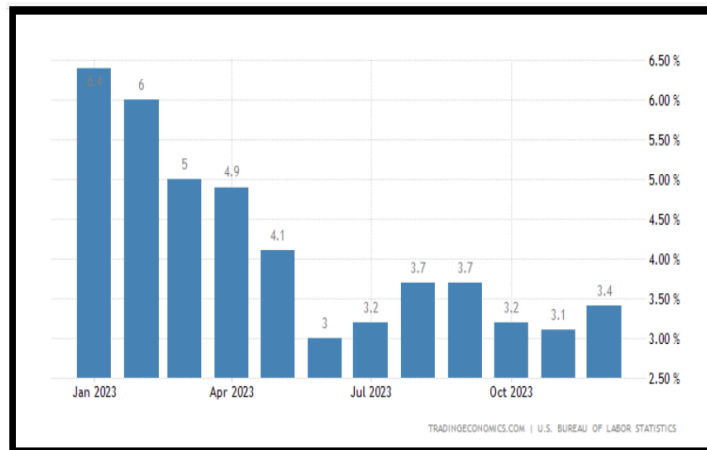


Figura 01 –Inflação dos EUA acumulada em 12 meses.

Porém, ainda está distante da meta de inflação de 2% a.a. estipulada pela autoridade monetária americana. Entretanto, observa-se que as medidas adotadas pelo FOMC têm surtido efeito no combate à inflação. O núcleo da inflação encerrou o período em 3,9%, o menor nível em 2,5 anos, e sua trajetória indica de forma mais evidente a trajetória de queda do índice. O Fed manteve a taxa de juros estável em 5,25% - 5,50% pela terceira reunião consecutiva em dezembro de 2023, conforme as expectativas de mercado e indicou que poderá reduzir a taxa em até 0,75% em 2024. Essa decisão de corte dependerá principalmente do mercado de trabalho, onde os níveis de desemprego permanecem baixos, pressionando os salários para cima e consequentemente a inflação. O Fed espera um crescimento do PIB de 2,6% para este ano (frente aos 2,1% projetados em setembro), e de 1,4% em 2024, indicando uma maior probabilidade de um pouso suave da economia americana (soft landing).

Já o velho continente deverá crescer 0,6% em 2023, nível inferior à expansão de 0,8% anteriormente projetada, uma vez que a inflação elevada, o aumento da taxa de juro e a fraca demanda externa estão afetando as economias europeias. A taxa de inflação cheia na zona do Euro ficou em 2,9% em dezembro de 2023, acima da mínima de dois anos de 2,4% em novembro. Marcou também a primeira subida da inflação desde abril, impulsionada principalmente por efeitos de base relacionados com a energia. Já o núcleo da inflação, que exclui alimentos e da energia, caiu para 3,4% em dezembro de 2023, o nível mais baixo desde março de 2022, indicando uma clara tendência de queda desde junho de 2023. O BCE manteve as taxas de juros nos patamares mais elevados dos últimos anos pela segunda reunião consecutiva (4,5% a.a.) e, com base na sua avaliação atual, considera que mantidas nesses níveis por tempo suficientemente longo contribuirão significativamente para baixar os altos níveis de inflação.

Os preços ao consumidor do gigante asiático caíram 0,3% em termos anuais em dezembro de 2023, marcando o terceiro mês consecutivo de declínio, a mais longa sequência de queda desde outubro de 2009. O núcleo da inflação ao consumidor, que excluem os preços dos alimentos e da energia, aumentou 0,6% em termos anuais em dezembro, o mesmo que nos dois meses anteriores. Em dezembro, o Banco Central da China decidiu manter as suas taxas de empréstimo na mínima histórica de 3,45% pelo quarto mês consecutivo, continuando sua tentativa de reanimar uma economia em crise. Entretanto, o setor imobiliário, que representa um quarto da economia chinesa, continua a ser um obstáculo persistente à recuperação pós-pandemia, à medida que os riscos de default entre as construtoras se aprofundavam, apesar dos vários esforços de Pequim para estimular a procura e aliviar as preocupações de liquidez. No

agregado do ano, a economia chinesa cresceu 5,2%, ultrapassando a meta oficial de cerca de 5,0% e recuperando-se de um aumento de apenas 3,0% em 2022. Excluindo os anos de pandemia até 2022, o crescimento do PIB em 2023 é o ritmo de crescimento anual mais lento desde 1990, ressaltando o impacto de uma crise imobiliária prolongada, do consumo persistentemente fraco e da turbulência global.

No cenário doméstico espera-se que o crescimento anual do PIB no Brasil atinja 2,92% até o final de 2023, de acordo com o Boletim Focus. A economia brasileira cresceu 2% em termos anuais no terceiro trimestre de 2023, o menor desde o primeiro trimestre de 2022, mas superando as previsões de um crescimento de 1,9%. O Banco Central do Brasil reduziu a sua taxa básica Selic em 50 pontos base, para 11,25%, pela quarta vez consecutiva na sua reunião de dezembro, como era amplamente esperado. O Comitê observou que o conjunto de indicadores de atividade econômica permanece consistente com o cenário de desaceleração econômica previsto pelo COPOM. Além disso, o COPOM deixa claro os próximos passos de sua política monetária, deixando entender que haverá pelo menos mais dois cortes de mesma magnitude, como informa em seu parágrafo 19:

“os membros do Comitê concordaram unanimemente com a expectativa de cortes de 0,50 ponto percentual nas próximas reuniões e avaliaram que esse é o ritmo apropriado para manter a política monetária contracionista necessária para o processo desinflacionário.”

O COPOM ressalta que a magnitude total do ciclo de flexibilização ao longo do tempo dependerá da evolução da dinâmica da inflação, das expectativas de inflação, especialmente as de longo prazo, das suas projeções de inflação, do hiato do produto e do equilíbrio de riscos. O nosso IPCA segue com trajetória de queda diminuindo para 4,62% em dez/2023 frente aos 5,78% de dez/2022.

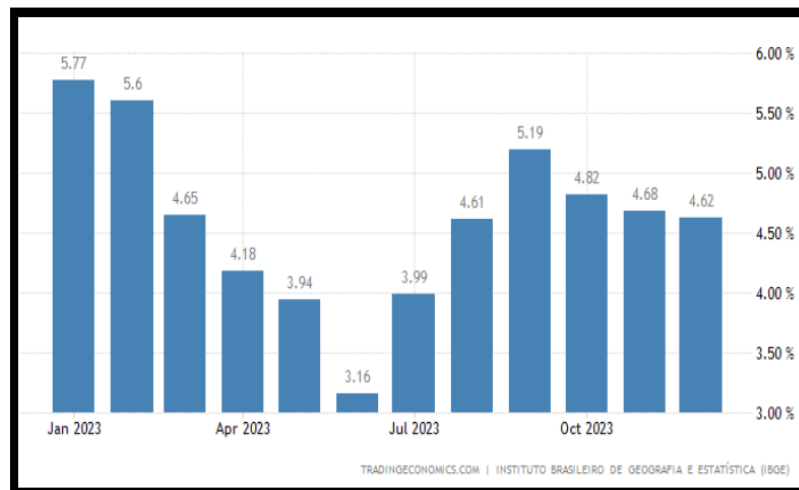


Figura 02 - Inflação do Brasil acumulada em 12 meses.

Apesar do índice fechar acima do centro da meta que é 3,25% a autoridade monetária conseguiu manter o IPCA abaixo do teto de 4,75% e assim dispensando de redigir a carta aberta ao Ministro da Fazenda neste ano.

Nossa B3 fechou 2023 com uma alta de 22,28%, aos 134.185 pontos superando sua máxima histórica e encerrando o ano como o de melhor desempenho desde 2019. O índice, contudo, não teve nos últimos 12 meses uma tendência clara, passando por altas e baixas, mas

com os touros se sobressaindo sobre os ursos. Dado o contexto acima nosso portfólio teve o seguinte comportamento:

- **Carteira de Renda Fixa (art. 7):**

Nossa carteira de TPF fechou este mês correspondendo cerca de 74% de nosso PL, performando +0,95%. Neste trimestre as NTN-B's com vencimentos em anos ímpares pagaram para o nosso instituto R\$24.596.134,20 na forma de cupons. O Comitê segue convicto que as NTN-B's são os ativos mais adequados para o nosso portfólio em função de seu risco e correlacionamento a nossa meta.

Os fundos do art.7, I, b, que alocam 100% de seu PL em TPF, que representam cerca de 12% de nosso PL como os fundos da Caixa Aliança, Trend da XP e BB, todos indexados ao CDI entregaram 0,88%, 0,90% e 0,89%, respectivamente.

O fundo enquadrado no artigo 7, III, a, como o TMJ IMA-B RF e o Rio Bravo, que possui risco de crédito misto representando cerca de 1,1% de todo nosso PL performaram 1,08% e 0,89%, respectivamente.

Já os fundos de crédito privado do art.7, V, a, como os fundos Incentivo e GGR Prime entregaram este mês +0,09% e -0,14%, respectivamente.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8):**

Nossa carteira de fundos de ações é composta por 6 fundos de investimentos. Todos os nossos fundos neste artigo estão enquadrados, e os seus gestores e/ou administradores estão presentes na Lista Exaustiva e, portanto, apesar da volatilidade apresentada por esta parte de nosso portfólio, os fundos são ativos sadios com prestadores de serviços de boa reputação no mercado. Por se tratar de uma carteira de ações esta categoria não possui o risco de crédito, porém está exposto ao risco de mercado onde a marcação dos preços de suas cotas varia ao sabor dos ventos da macroeconomia. Dado o contexto descrito acima, neste mês a carteira de ações que corresponde cerca de 4,5% de nosso PL entregou +5,50%, muito próximo a performance da nossa B3 que foi 5,38%.

- **Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):**

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio com uma representatividade de 3,7% de nosso PL alocados em 9II com uma correlação inversa ao Real entregaram +5,95% apesar da queda do dólar frente ao Real.

- **Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):**

A carteira de fundos multimercados que representa cerca de 1,9% de nosso PL, nos puxou para cima em +5,17%. Já os fundos de participação (Art.10, II), que representam cerca de 1,9% de nosso portfólio performaram 0,02% neste mês.

- **Carteira de Investimentos Imobiliário (art. 11):**

Os fundos de investimentos imobiliários que representam cerca de 0,6% de todo nosso portfólio entregaram +2,14%. Neste trimestre o fundo Caixa logística pagou (amortização + dividendos) R\$5.315,45 e o fundo INFRA pagou na forma de dividendos R\$124.266,95.

• **Fechamento do Portfólio no ano:**

Desta forma, nossa performance para o mês de dez/23 ficou em **+1,40%**, acumulando uma rentabilidade no ano de **12,29%** e fechando o exercício com um PL de **R\$ 3.061.626.851,20**.

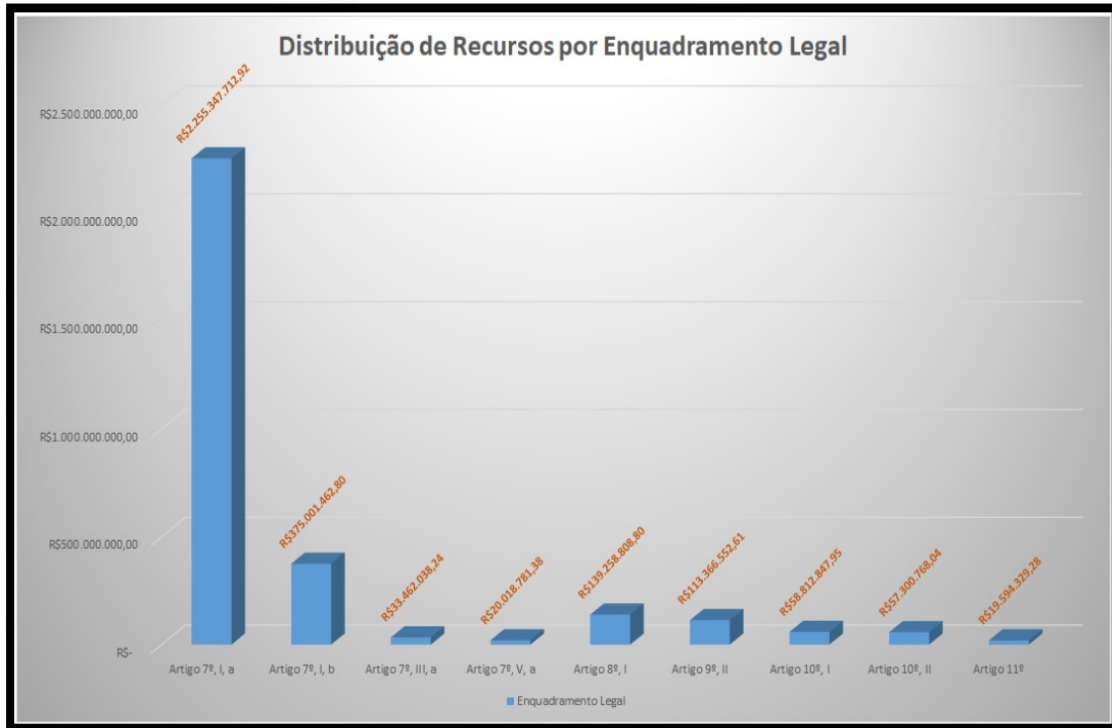


Figura 03 – Distribuição dos recursos garantidores por segmento da 4.963/21.

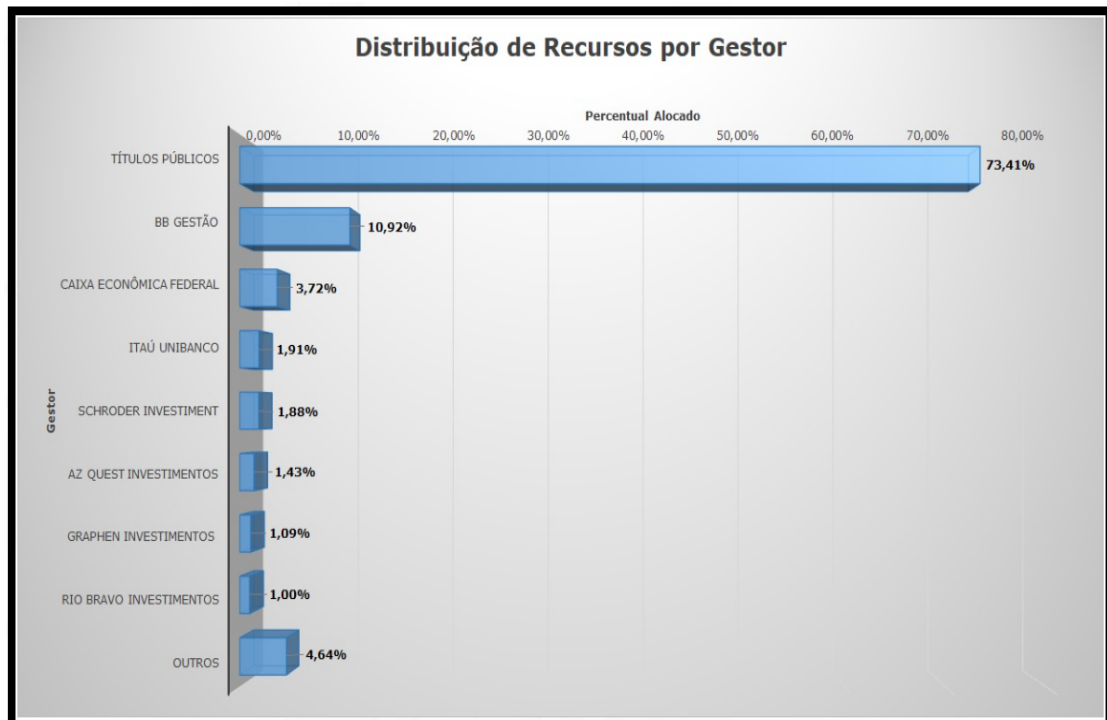


Figura 04 – Distribuição dos recursos garantidores por gestores.

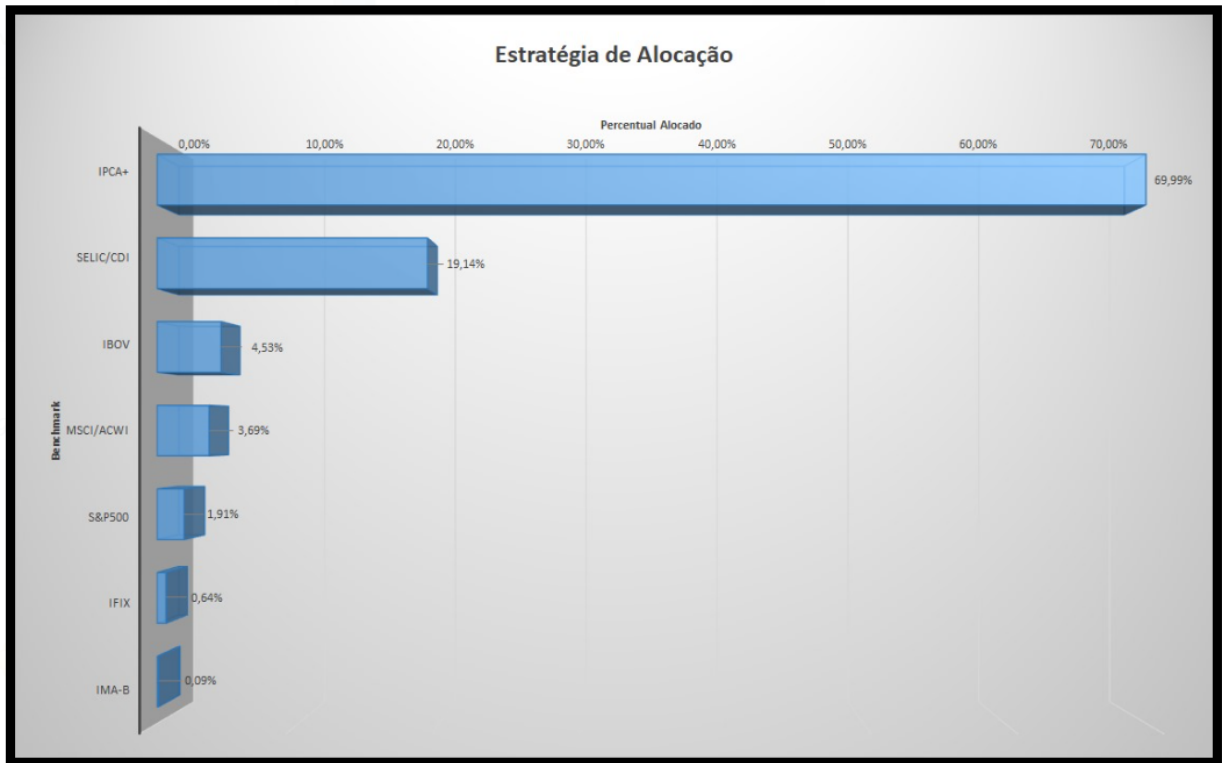


Figura 05 – Distribuição dos recursos garantidores por estratégia.

- **Risco do portfólio.**

O risco de nosso portfólio que é medido pelo VaR segue reduzindo. O Value at Risk amplamente utilizado e prevista em nossa Política de Investimentos quantifica a maior perda esperada para um horizonte de 252 dias úteis em um intervalo de 95% de confiança. Trata-se de uma métrica de risco de natureza estocástica que mede o risco de mercado. Iniciaremos o ano de 2024 com um VaR = 2,06%.

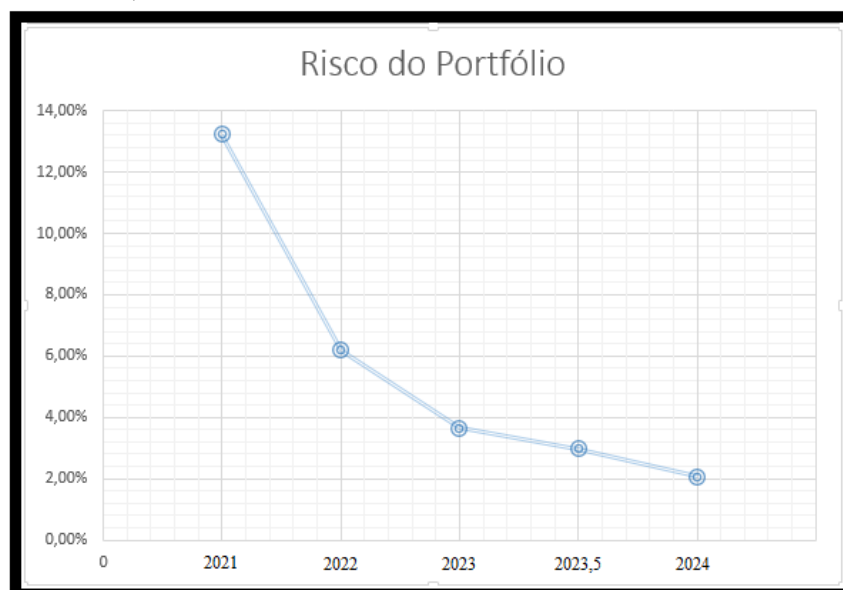


Figura 06 – Variação do risco do portfólio nos últimos anos.

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação as necessidades do nosso RPPS e transparência. Sem mais, findou-se a reunião.

Presentes:

Diego Stefani
Membro do Comitê de Investimentos

Lais Alencar Bezerra
Membra do Comitê de Investimentos

Eliezer Antonio da Silva
Presidente do Comitê de Investimentos

Robson Eduardo de Oliveira Salles
Membro do Comitê de Investimentos

Sandra Ap. Carrara de Oliveira
Membra do Comitê de Investimentos



Assinaturas do documento

"Ata Comitê de Investimentos nº 01 25012024"



Código para verificação: **OM60BAYP**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **DIEGO STEFANI** (CPF: 322.XXX.028-XX) em 25/01/2024 às 18:17:25 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 01/07/2022 - 09:20:56 e válido até 01/07/2122 - 09:20:56.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ROBSON EDUARDO DE OLIVEIRA SALLES** (CPF: 163.XXX.238-XX) em 25/01/2024 às 16:56:23 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 05/04/2023 - 20:13:03 e válido até 05/04/2123 - 20:13:03.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **LAIS ALENCAR BEZERRA** (CPF: 412.XXX.888-XX) em 25/01/2024 às 16:46:13 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 14/01/2023 - 21:19:04 e válido até 14/01/2123 - 21:19:04.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **SANDRA APARECIDA CARRARA DE OLIVEIRA** (CPF: 009.XXX.188-XX) em 25/01/2024 às 16:33:25 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 09/06/2022 - 17:10:42 e válido até 09/06/2122 - 17:10:42.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ELIEZER ANTÔNIO DA SILVA** (CPF: 293.XXX.068-XX) em 25/01/2024 às 16:14:57 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 08/06/2022 - 16:41:12 e válido até 08/06/2122 - 16:41:12.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **IPRESB 000344/2024** e o código **OM60BAYP** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.